

Histórias das cheias em Portugal

As cheias do Douro

Trabalho realizado por:

Cristina Lopes – 8º Ano

Colégio CEBES

Porto



O Rio Douro

O Rio Douro nasce em Espanha na “*Sierra de Urbión*”. A foz do Douro é junto às cidades do Porto e Vila Nova de Gaia (Fig. 2). É o segundo maior rio da Península Ibérica.



2. Foz do Douro

As cheias do Douro em 1909

Entre os dias 17 e 25 de Dezembro de 1909 (época natalícia), as águas do Douro subiram o nível e a sua corrente arrastou tudo o que encontrava.

Nessa altura o rio Douro não tinha barragens para acalmar as correntes.

Na madrugada de 21 de Dezembro detectou-se uma subida significativa do Douro. O Cais de Guindais, no Porto, estava todo inundado.



3. Cheias do Douro

As cheias do Douro em 1909

Durante a tarde afundaram-se duas barçaças em Gaia (Fig. 4) e os carregamentos a bordo delas.

4. Barçaça a afundar-se



A chuva continuava a cair com grande intensidade, sem parar. A maré subia e invadia com as suas águas muitos estabelecimentos e habitações ribeirinhas.

Ao anoitecer mais 11 barcas de carga foram arrastadas pela corrente no lado de Gaia.

As cheias do Douro em 1909

Na manhã do dia 22, o mercado ribeirinho de Gaia “fugiu” para a Rua Direita.

No Porto, a Praça da Ribeira estava meia encoberta de água.

Os Portuenses foram avisados que o Douro continuava a crescer.



Ao fim do dia, no Porto, a Praça da Ribeira estava submersa. Na noite de 22 de Dezembro recebeu-se outro telegrama da Régua, no qual dizia que as águas continuavam a subir sem parar.



5. Destruição causada pelas cheias

As cheias do Douro em 1909

Nas primeiras horas do dia 23, o rio passava o Muro dos Bacalhoeiros, no Porto.

O pânico estava instalado nas duas margens do Douro. A foz do Douro parecia um cemitério de restos de embarcações.

6. Ponte Luís I em 1909



Ao meio-dia, o nível do rio estava a cerca de 80 centímetros do tabuleiro inferior da ponte Luís I. Foi programada a demolição do tabuleiro inferior da ponte.

As cheias do Douro em 1909

Nessa época,
falava-se de
suicídios e de
gente que ficou
na miséria.



7. Nível das cheias

Ao anoitecer do dia 23, a chuva e o vento abrandam.

Na manhã do dia 24 a cheia retrocede. No dia 25 o Sol brilha radioso. Podia-se enfim, dar atenção ao Natal e aos desafortunados moradores ribeirinhos que tinham ficado sem lar.

Foi esta a cheia mais marcante na História do Douro.



Mas agora o Douro acalmou e ficamos com esta bonita paisagem.

